



# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

(DO SR. HAROLDO LIMA)

| ASSUNTO:                             | PROTOCOLO N.º  |  |
|--------------------------------------|--|--|
| Dispõe sobre matéria constante do ar | igo 62 da Constituição   |  |
| e dá outrasprovidências.             |  |  |
|                                      |  |  |
|                                      |  |  |
| DESPACHO: JUSTIÇA.                   |  |  |
|                                      |  |  |
| AO ARQUIVO em 10 de DE               | EMBRO de 1988  |  |
| DISTRIBUIÇÃO                         |  |  |
|                                      |  |  |
| Ao Sr                                | X CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH |  |
| O Presidente da Comissão de          |  |  |
| Ao Sr                                |  |  |
| O Presidente da Comissão de          |  |  |
| Ao Sr                                |  |  |
| O Presidente da Comissão de          |  |  |
| Ao Sr                                |  |  |
| O Presidente da Comissão de          |  |  |
| Ao Sr                                |  |  |
| O Presidente da Comissão de          |  |  |
| Ao Sr                                |  |  |
| O Presidente da Comissão de          |  |  |
| Ao Sr                                | , em19   |  |
| O Presidente da Comissão de          |  |  |
| Ao Sr                                | , em19   |  |
| O Presidente da Comissão de          |  |  |
| Ao Sr                                | , em19   |  |
| O Presidente da Comissão de          |  |  |

# SINOPSE

| Projeto n.º de de                  | de 19 |
|------------------------------------|-------|
| Ementa:                            |       |
|                                    |       |
|                                    |       |
|                                    |       |
| Autor:                             |       |
| Discussão única                    |       |
| Discussão inicial                  |       |
| Discussão final                    |       |
| Redação final                      |       |
| Remessa ao Senado                  | 4     |
| Emendas do Senado aprovadas emde   | de 19 |
| Sancionado emde                    | de 19 |
| Promulgado emde                    | de 19 |
| Vetado emde                        | de 19 |
| Publicado no "Diário Oficial" dede | de 19 |

#### CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº 1.241, de 1988

(DO SR. HAROLDO LIMA)

Dispõe sobre matéria constante do artigo 62 da Constituição, e dá outras providências.

(À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA).

A Comisson de Constituca e Jus-

dica en 24.11.88

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Jumas.

PROJETO DE LEI Nº 1.24188

( Do sr. Deputado Haroldo Lima)

constante do not. 52 da constituição, e do outras providêm cias!

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1º - A matéria constante de medida provisória que não for convertida em lei pelo Congresso Nacional no prazo previsto no pará grafo único do artigo 62 da Constituição, não poderá ser objeto de nova medida provisória na mesma sessão legislativa.

Art. 2º - Essa Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

#### JUSTIFICATIVA

O artigo 62 da Constituição da República Federativa do Brasil estabelece que o Presidente da República, em caso de relevância e urgência, poderá enviar ao Congresso Nacional medidas provisórias, com força de lei, que perderão sua eficácia se não forem convertidas em lei no prazo de 30 dias a partir de sua publicação.

O dispositivo constitucional é claro ao afirmar que a merida provisória tem um caráter de urgência, dotando o Poder Executivo de um instrumento emergencial para solucionar situações excepcionais e ao mesmo tempo, dotando o Congresso Nacional de poderes para arro var tais medidas, convertendo-as em lei, ou rejeitá-las, caso em que elas perdem a sua eficácia desde a sua edição.

Ocorre, no entanto, que esse entendimento não tem sido levado a efeito pelo Poder Executivo. Só para se ter uma idéia, dez antigos decretos-leis foram convertidos em medidas provisórias, após a vigência do novo texto constitucional, no dia 06 de outubro de 1988 Esgotado o prazo constitucional para a sua apreciação pelo Congresso Nacional, essas medidas perderam sua eficácia. No entanto, o go verno federal, com o deliberado objetivo de burlar a nova Constituição, decidiu reapresentar as mesmas dez medidas provisórias, com o mesmo conteúdo, mantendo a aplicabilidade provisória de seus efeitos.

Nesse sentido, julgamos ser conveniente a aprovação deste Projeto de Lei regulamentando a adoção das medidas provisórias. O mec<u>a</u> nismo que propomos é o de limitar a apresentação de uma medida pro-





visória a apenas uma sessão legislativa. Ou seja, a matéria consta<u>n</u> te de medida provisória não convertida em lei pelo Congresso no pr<u>a</u> zo constitucional não poderá ser objeto de nova medida emprovisória na mesma sessão legislativa. Com isso, limitamos a adoção de medida provisória pelo Executivo e evitamos que elas sejam esucessivamente reapresentadas mesmo depois de rejeitadas ou não apreciadas pelo Le gislativo. Esse mecanismo é o mesmo aplicado no texto constitucional em relação às Propestas de Emenda à Constituição.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO HAROLDO LIMA



#### CAMARA DOS DEPUTADOS



LEGISLAÇÃO CITADA, ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

# CONSTITUEÇÃO REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1958

Titulo IV

## DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES

### Capítulo I DO PODER LEGISLATIVO

Seção VIII

Do Processo Legislativo

Subseção III Das Leis

**Art. 62.** Em caso de relevância e urgência, o Presidente da República poderá adotar medidas provisórias, com força de lei, devendo submetê-las de imediato ao Congresso Nacional, que, estando em recesso, será convocado extraordinariamente para se reunir no prazo de cinco dias.

Parágrafo único. As medidas provisórias perderão eficácia. desde a edição, se não forem convertidas em lei no prazo de trinta dias, a partir de sua publicação, devendo o Congresso Nacional disciplinar as relações jurídicas delas decorrentes.

# OBSERVAÇÕES

|                      | -    |
|----------------------|------|
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      | (0)  |
|                      | _    |
|                      |      |
|                      | 7.7  |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      | _    |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      | _    |
|                      |      |
|                      | - A  |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      | _    |
|                      |      |
|                      | _    |
|                      |      |
|                      | _    |
|                      |      |
|                      | _    |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      | _    |
|                      |      |
|                      | - 17 |
|                      |      |
|                      | 1275 |
|                      |      |
|                      |      |
| DOCUMENTOS ANEXADOS: | _    |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      |      |
|                      | _    |